

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.CCIR.004	PÁGINA 1/14

1. OBJETIVO

Garantir assistência segura ao paciente que apresente alergia ao látex, a fim de reduzir a ocorrência de eventos adversos assistenciais. E orientar a montagem de sala cirúrgica com materiais látex free.

2. RESPONSABILIDADES

2.1 ELABORAÇÃO E REVISÃO: Naiana, Laila Farias, Tatiane Florentino, Júlia Moscovits e Dr Murilo Marques.

2.2 EXECUÇÃO: Enfermagem, Equipe médica, Laboratório, Fisioterapia, Setor de Bioimagem, Hotelaria, Serviço de Higienização, Nutrição, Fonoaudiologia, Transporte, Farmácia.

3. DEFINIÇÕES

UI: Unidade de Internação

TI: Unidade de Terapia Intensiva

CME: Centro de Material e Esterilização

LÁTEX FREE: Que não contém látex (borracha)

CC: Centro Cirúrgico

EPI: Equipamento de Proteção Individual

NIR: Núcleo Interno de Regulação

TC: Tomografia computadorizada

SBAR: Formulário de transição do cuidado (Situação, Breve Histórico, Avaliação e Recomendação)

4. PÚBLICO-ALVO

Pacientes admitidos em serviços de saúde geridos pelo INTS.

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO/ PROCESSO

5.1. INTRODUÇÃO

A hipersensibilidade ao látex é um emergente problema de saúde que pode resultar em significativas morbidade e mortalidade. O látex é um produto bastante utilizado na área da saúde, fazendo parte de uma lista extensa de materiais e/ou equipamentos médico-hospitalares. Promover um ambiente seguro livre de látex vai além da realização de uma cirurgia, o planejamento da assistência aos pacientes alérgicos a látex requer um



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE

CÓDIGO:
PO.CCIR.004REVISÃO: 00
PÁGINA 2/14

envolvimento da equipe multiprofissional para estabelecer rotinas e padronizações com o objetivo de mitigar o risco de eventos adversos dentro do serviço de saúde.

A alergia ao látex é uma reação imunomediada à proteína do látex, ocorre quando há exposição ao antígeno que pode ocorrer por diversas vias, como cutânea, percutânea, mucosa, parenteral e aérea. As manifestações clínicas podem variar de uma pequena irritação na pele ao choque anafilático. As reações alérgicas são subdivididas em quatro grupos, de acordo com a intensidade da reação:

Tipo I – Reações não sistêmicas, urticária de contato ou erupções cutâneas com prurido.

Tipo II – Reações sistêmicas suaves, incluídas as manifestações do grupo I, somadas a uma ou mais características tais como: angioedema, broncoespasmos suaves ou dor abdominal.

Tipo III – Reações sistêmicas moderadas: manifestações dos grupos anteriores somadas a uma ou mais características, tais como: edema de laringe, broncoespasmo grave.

Tipo IV – Reações sistêmicas graves (anafilaxia): comprometimento cardiovascular (hipotensão e arritmia), respiratório (cianose) ou do SNC (perda de consciência, síncope).

5.1.1. Grupos de risco

São considerados fatores de risco à sensibilização ao látex:

- Atopia (Ex: febre do feno, rinites, asma ou eczema, etc.);
- Alergia a determinados alimentos (abacate, abacaxi, banana, castanha, kiwi, nozes, morango, uva, maracujá, pêssego, damasco, manga, tomate, batata);
- Sondagens de repetição;
- Pacientes com história de múltiplos procedimentos cirúrgicos: especialmente nos pacientes com malformações geniturinárias congênitas ou adquiridas (malformações de bexiga, válvula de uretra posterior, extrofia vesical) e defeitos do tubo neural (Ex: Espinha bífida, mielomeningocele, alterações no fechamento do tubo neural);
- Contato contínuo ou repetido com derivados de látex;
- Profissionais da saúde.

5.1.2. Diagnóstico

O diagnóstico de sensibilidade ao látex é determinado pela anamnese detalhada – avaliar condições de risco (múltiplas cirurgias, atopia, história de alergia a determinadas frutas, exposição ocupacional, etc.), associada a exame físico minucioso buscando reações dérmicas ou alérgicas, e / ou pelos testes laboratoriais para confirmação do diagnóstico clínico.

5.1.3. Tratamento

O tratamento principal das reações alérgicas ao látex, consiste na prevenção de exposição ao alérgeno, ou seja, identificar e remover o agente desencadeante, além de orientação para evitar que novas reações aconteçam.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.CCIR.004	PÁGINA 3/14

As reações podem necessitar de um tratamento medicamentoso, neste caso, verificar POP de Diagnóstico e Terapêutica de Reações Alérgicas.

Caso o paciente apresente reações alérgicas e/ou choque anafilático, chamar imediatamente o médico.

5.2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Sempre utilizar os EPI's conforme precaução dos pacientes;
- Todo o material e equipamentos utilizados na assistência ao paciente deve ser livre de látex;
- Deve-se realizar a higienização das mãos conforme Protocolo Institucional;
- Realizar a notificação de incidentes para o Núcleo de Segurança do Paciente;
- Durante todo o internamento o paciente deverá permanecer em leito individual;

A placa de "ALERGIA A LÁTEX" deverá estar na maca de transporte, na porta dos leitos e salas operatórias.

5.3. FLUXO DE ATENDIMENTO NAS UNIDADES DO AMBULATÓRIO/UI/ UTI

5.3.1. Atendimento ao paciente no ambulatório

5.3.1.1. Responsabilidade/Competência: (Enfermagem)

- Conferir a identificação do paciente (etiqueta e documentação);
- Na admissão realizar o gerenciamento de risco, caso seja confirmada a alergia, sinalizar ao NIR para mudança de internamento em leito individual, registrar em prontuário eletrônico, preencher o questionário específico para alergia ao látex e colocar na capa do prontuário físico a etiqueta laranja da respectiva alergia.
- Realizar orientações ao paciente sobre a mitigação dos riscos;
- Caso o paciente tenha a necessidade de sair do ambulatório com auxílio do maqueiro, comunicar a equipe de transporte, se houver exposição de fluídos corporais e/ou paciente de precaução de contato, no transporte a equipe utilizará EPI's (Luva, capa descartável (livres de látex).
- Todo o enxoval deverá ser em algodão;
- Se houver a necessidade de realização de qualquer procedimento (curativo, suporte ventilatório, etc.), a equipe solicitará a farmácia;
- Se o paciente for transferido para UI, Centro Cirúrgico, UTI ou encaminhado para realização de exames internos e externos deverá comunicar a alergia aos setores de apoio e realizar registro no Formulário SBAR.

5.3.1.2. Responsabilidade/Competência: Equipe Médica

- Confirmar identificação do paciente;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.CCIR.004	PÁGINA 4/14

- Avaliar o quadro clínico do paciente atrelado ao gerenciamento de risco (alergia - avaliar reações de hipersensibilidade aguda, necessidade quanto ao uso de medicações (corticóide, adrenalina (em casos de emergência), prescrever e registrar em prontuário eletrônico;
- Na assistência ao paciente, não utilizar nenhum material e/ou equipamento com látex;
- Caso necessite, realizar algum procedimento médico sinalizar ao enfermeiro da unidade para aquisição do kit de materiais livres de látex.

5.3.1.3. Responsabilidade/Competência: Serviços de apoio: Bioimagem/Laboratório-Hemoterapia/Transporte/NIR

- Confirmar identificação do paciente;
- Confirmar alergia ao látex antes de:
- **Transporte:** Antes do encaminhamento da unidade origem para a unidade destino (Ambulatório, UI, HD, UTI, Bioimagem (Raio-x/ TC), CC) através do prontuário físico/eletrônico, com o paciente (se lúcido e orientado) e/ou acompanhante e da pulseira laranja (alergia ao látex);
- **Bioimagem/Laboratório:** Se houver necessidade de realizar qualquer procedimento (administração de contraste, coleta de exames, instalação de hemocomponentes, etc), utilizar materiais e equipamentos livres de látex;

Observações Laboratório/Agência Transfusional: Guardar estes materiais em local livre de partículas de látex. Em casos de transfusão de hemocomponentes, as bolsas devem ser higienizadas antes da instalação e em ambientes diferentes do paciente para a eliminação de qualquer partícula de látex. As bolsas dos hemocomponentes não possuem látex em sua composição, mais o manuseio durante os testes contamina a superfície das bolsas. A higienização não poderá ser realizada pela Agência Transfusional, pois é um ambiente repleto de partículas de látex. Nos casos de uso de bolsa compressora durante a transfusão, a equipe deve se certificar que a bolsa foi devidamente higienizada.

- **NIR:** O NIR deverá internar o paciente em leito individual.

Observação: Se necessário, consultar questionário específico para alergia ao látex.

5.3.1.4. Atendimento ao paciente na UI/UTI

- Durante a internação iniciar os cuidados com o paciente já na admissão. O paciente poder ser encaminhado diretamente do ambulatório, via regulação (NIR) ou transferência interna entre UI/HD/CC.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE

CÓDIGO:
PO.CCIR.004REVISÃO: 00
PÁGINA 5/14**5.3.1.5. Responsabilidade /Competência: (Enfermagem)**

- A equipe ao ser comunicada pela gestão de leitos sobre o internamento ou transferência interna do paciente, deverá acionar o setor de farmácia antes da admissão do paciente para solicitar o kit de materiais e/ou equipamentos livres de látex;
- Sinalizar a equipe de higienização para realizar uma limpeza minuciosa do leito do paciente para retirada de pó/talco de luvas de látex, antes da internação do mesmo;
- Na admissão conferir pulseira de identificação e realizar o gerenciamento de risco, registrar em prontuário eletrônico/físico, na placa de gerenciamento de risco no leito e colocar placa de alergia a látex na entrada do leito (Na UTI o paciente deverá ficar no leito de precaução);
- Orientar ao paciente quantos aos riscos relacionados a exposição ao látex na unidade (Produtos não hospitalares que podem conter látex);
- Se o paciente for transferido para outra UI, Centro Cirúrgico, UTI ou encaminhado para realização de exames internos e externos, deverá comunicar antecipadamente (Preencher o SBAR) a alergia e levar a placa de identificação da mesma no transporte;
- Contactar o Serviço de Nutrição, informando-o da internação de paciente alérgico ao látex, a fim de evitar reações cruzadas látex-frutas e alimentos;
- Sinalizar a equipe de higienização para realizar uma limpeza minuciosa do leito do paciente para retirada de pó/talco de luvas de látex, antes da internação do mesmo;
- Se necessário, consultar questionário específico para alergia ao látex anexado no prontuário físico do paciente;
- Qualquer dúvida, consultar lista de materiais e/ou equipamentos livres de látex disponibilizado pela Farmácia e Engenharia Clínica;
- Sempre que necessário, comunicar os demais departamentos envolvidos no cuidado com paciente sobre a referida alergia;
- Deixar a lista de produtos/equipamentos livres de látex no local onde o paciente está sendo atendido, com fácil acesso e disponível para o setor de suprimentos do hospital. Tais orientações devem acompanhar o paciente em seu prontuário, desde a internação;
- Utilizar garrotes látex free;
- Não utilizar esparadrapo;
- Separar estetoscópio e esfigmomanômetro para uso exclusivo do paciente, livres de pó/talco de luvas;
- Realizar visita pré-operatória de enfermagem e Prescrição de Enfermagem para todo o período perioperatório, que deverá ser cumprida rigorosamente pelos profissionais envolvidos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.CCIR.004	PÁGINA 6/14

5.3.1.6. Responsabilidade/Competência: Equipe Médica

- Confirmar identificação do paciente;
- Confirmar alergia ao látex, se necessário, consultar questionário específico para alergia ao látex;
- Sinalizar e manter registrado em prontuário eletrônico a história de alergia ao látex;
- Avaliar e gerenciar reações alérgicas;
- Caso o paciente apresente reações de hipersensibilidade aguda, prescrever tratamento medicamentoso (corticóide, adrenalina, etc).

5.3.1.7. Responsabilidade/Competência: Nutrição

- Recomenda-se dieta com exclusão dos alimentos que possuam reações cruzadas com látex.
- Todo o processo de preparação e entrega da dieta deve-se utilizar materiais e equipamentos látex free.
- Orientar os pacientes e familiares acerca de produtos não hospitalares que possuem compostos de látex e alimentos ou frutas, encontrados na literatura, que fazem reações cruzadas com látex.
- Avaliar a associação látex-alimento: Alimentos com associação forte: banana, pêra, castanha, manga, kiwi, pêssego. Alimentos com associação moderada: maçã, batata, tomate, melão, papaya, ananás, cenoura, aipo. Alimentos com associação fraca, mas já citados: nabo, pepino, cereja, morango, figo, uva, maracujá, centeio, trigo, avelã, noz, amendoim, soja, espinafre, limão, ameixa, ervilhas, laranja e grãos.

5.3.1.8. Responsabilidade/Competência: Higienização

- Ao realizar a limpeza do leito do paciente, utilizar produtos e/ou materiais/equipamentos isentos de látex.

5.3.1.9. Responsabilidade/Competência: Fisioterapia

- Na assistência ao paciente, não utilizar nenhum material e/ou equipamento com látex.

5.3.1.10. Responsabilidade/Competência: Farmácia

- Disponibilizar kit de materiais isentos de látex no Ambulatório, UI, UTI, CC, e Bioimagem;
- Disponibilizar uma lista com itens de segurança para acompanhar o paciente durante todo o período de internação.

5.4. FLUXO DE ATENDIMENTO NO CENTRO CIRÚRGICO

- Em pacientes que necessitem de procedimentos invasivos deve-se considerar a necessidade do uso de salas cirúrgicas e equipamentos sem látex. A unidade de internação,

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.CCIR.004	PÁGINA 7/14

UTI e Ambulatório, terá que comunicar ao CC antecipadamente (SBAR) o encaminhamento de um paciente alérgico ao látex.

5.4.1. Antes do procedimento Cirúrgico (Cuidados pré-operatório)

5.4.1.1. Responsabilidade/Competência: Equipe de Enfermagem do CC

- Ao ser comunicado antecipadamente pela unidade de origem (UI, UTI), solicitar a farmácia kit de materiais e/ou equipamentos livres de látex.
- Identificar (dentro e fora) quarto, sala cirúrgica e limitar a entrada de materiais e pessoal;
- Agendar cirurgia preferencialmente para o primeiro horário da manhã;
- Realizar limpeza terminal da sala 3h antes do procedimento e deixar sala fechada e sem circulação de pessoas;
- Realizar recuperação pós-anestésica em sala;
- Confirmar pulseira de identificação do paciente;
- Realizar gerenciamento de risco, conforme check-list de cirurgia segura;
- Disponibilizar caixas de luvas sem látex em todas as áreas (próximo ao paciente);

5.4.1.2. Responsabilidade/Competência: Cirurgião

- Agendar cirurgia eletiva para o primeiro horário;
- Solicitar materiais isentos de látex para realização de procedimento cirúrgico (luvas isentas de látex, sondas vesicais/uretrais, drenos, entre outros de acordo com tipo de procedimento).

5.4.1.3. Responsabilidade/Competência: Serviço de Anestesiologia (Cirurgias de grande pequeno, médio e grande porte)

- Ao identificar que o paciente tem alergia a látex:
- Solicitar tubos endotraqueais e cânula de guedel livres de látex;
- Providenciar máscaras de silicone (livre de látex);
- Providenciar balões de ventilação de neoprene ou de borracha preta, usado e higienizado, ou utilizar reanimador manual de silicone (ambu) como alternativa. Certificar-se que o balão e a válvula respiratória não tenham componentes de látex;
- Ventilador – fole de neoprene ou silicone ou borracha preta, usado, higienizado;
- Montar circuito respiratório de polivinilclorido ou de silicone embrulhado separadamente do balão ventilatório;
- Providenciar que o vaporizador a ser utilizado seja abastecido anteriormente;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.CCIR.004	PÁGINA 8/14

- Solicitar seringas de vidro para reconstituir medicamentos a cada seis horas ou seringas descartáveis livres de látex.

5.4.1.4. Responsabilidade/Competência: CME

- Preparar todo o instrumental a ser utilizado no procedimento cirúrgico com luvas isentas de látex.

5.4.1.5. Responsabilidade/Competência: Farmácia

- Disponibilizar material e ou/equipamentos livres de látex em tempo hábil.

5.4.1.6. Responsabilidade/Competência: Higienização

- Garantir uma higienização terminal adequada da sala cirúrgica um dia anterior (último horário), visto que a cirurgia do paciente será realizada no primeiro horário do dia seguinte.

5.4.1.7. Responsabilidade/Competência: Equipe de transporte

- Antes do encaminhamento da unidade origem para a unidade destino (Ambulatório, UI, UTI, Biomagem (Raio-x/ TC/ RM) e CC verificar através do prontuário físico/eletrônico, com o paciente (se lúcido e orientado) e/ou acompanhante a alergia e conferir pulseira de identificação.

5.4.2. Antes do procedimento Cirúrgico (Admissão no Centro Cirúrgico)

5.4.2.1. Responsabilidade/Competência: Equipe de Enfermagem

- Confirmar identificação do paciente;
- Confirmar alergia ao látex, se necessário, consultar questionário específico para alergia ao látex;
- Verificar junto à farmácia e ao setor de suprimentos se todos os itens de segurança foram providenciados;
- Montar e checar o carrinho de cirurgia com o material da CME e farmácia, devidamente limpo e desinfetado, de acordo com procedimento cirúrgico;
- Solicitar junto à farmácia solução de clorexidina alcoólica e degermante, caso o paciente seja alérgico ao iodo;
- Solicitar ao setor de suprimentos que providencie sonda vesical de silicone, de acordo com a idade/gênero do paciente;
- Providenciar limpeza do aparelho de anestesia e medicamentos, lavando todas as ampolas para retirada do pó;
- Remover da sala produtos com látex que habitualmente são mantidos, como garrote, esparadrapo, faixa adesiva tensoplast, extensão e luvas;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.CCIR.004	PÁGINA 9/14

- Substituir os produtos com látex pelos similares feitos com plástico, polivinil, silicone ou borracha sintética;
- Requisitar e conferir material de consumo do kit de farmácia e solicitar limpeza dos mesmos;
- Solicitar e checar para que a caixa de fármacos anestésicos seja montada apenas com ampolas;
- Providenciar para que os frascos de coleta de exames fiquem na entrada da sala de operação;
- Disponibilizar Protocolo institucional local de fácil acesso, para consulta de toda equipe;
- Manter as portas fechadas e com ar-condicionado ligado após desinfecção terminal da sala cirúrgica;
- Fixar placa sinalizando “ALERGIA A LÁTEX” na porta das salas de cirurgia (lados de dentro e de fora) e também na área de atendimento perioperatório, UTI e enfermarias de origem;
- Comunicar formalmente os setores onde o paciente permanecerá de forma verbal (contato telefônico) e SBAR;
- Comunicar com antecedência à central de materiais esterilizados (CME), para que todo o instrumental seja preparado com luvas isentas de látex;
- Comunicar com antecedência o serviço de hotelaria para que seja providenciado propé e gorro de tecido ou livre de látex;

5.4.3. Durante o procedimento cirúrgico

5.4.3.1. Responsabilidade/competência: Serviço de Anestesiologia

- Efetuar montagem do aparelho de anestesia e conferir todo material: Consultar equipamentos usados na ventilação todos isentos de látex;
- Consultar lista: Itens de segurança para procedimento anestésico livre de látex (abaixo);
- Não aspirar ou injetar medicamentos quando houver dúvida sobre a composição de injetores das bolsas de soros;
- Remover tampas de borrachas de frascos de medicamentos para sua diluição /reconstituição. Utilizar filtro venoso. Ao perfurar as tampas de borracha de frascos de medicamentos com a agulha, as proteínas do látex serão carregadas para a corrente sanguínea, juntamente com a medicação;
- Envolver com filme transparente, compressas ou malhas de algodão quando houver dúvida sobre a composição e o produto não puder ser substituído;
- Utilizar manguito de pressão arterial recoberto com tecido de algodão ou isento de látex;
- Transformar medicamentos de doses múltiplas em dose unitária ou remover as tampas de borracha dos frascos;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.CCIR.004	PÁGINA 10/14

- Tomar cuidado com as partes de borracha dos equipamentos de infusão intravenosa. Utilizar preferencialmente a torneira de três vias para infusão;
- Não utilizar garrotes do tipo Penrose ou faixas elásticas. Providenciar garrote de tecido com velcro e equipo de silicone ou recobrir com tecido de algodão as partes de borracha;
- Permanecer na sala operatória durante a realização do procedimento apenas os profissionais envolvidos diretamente na assistência.

5.4.3.2. Responsabilidade/competência: Equipe de Enfermagem

- Providenciar limpeza preparatória da sala de cirurgia, nas superfícies horizontais e equipamentos existentes, com solução de álcool a 70%;
- Ter funcionário disponível para o encaminhamento de exames laboratoriais;
- Checar junto com o instrumentador e equipe fios que deverão ser abertos durante o procedimento;
- Utilizar propé e gorro de tecido isentos de látex para ter acesso a sala de cirurgia;
- Fornecer para a equipe cirúrgica luva isenta a látex (estérel) de todas as numerações. Manter também em sala uma caixa com luvas isentas a látex para realização de procedimentos não estéreis;
- Manter em sala somente profissionais envolvidos na assistência;
- Manter o sistema de climatização do ar da sala operatória ligado;
- Manter as portas da sala cirúrgica fechada;
- Levar o paciente diretamente para seu leito após término do procedimento cirúrgico (fazer a recuperação pós-anestésica na sala cirúrgica);
- Encaminhar o paciente de volta ao leito com a placa de identificação.
- Após tempo de avaliação no CRPA, comunicar a equipe de transporte e unidade de destino o quadro alérgico (látex).

5.4.3.3. Responsabilidade/Competência: Farmácia

- Disponibilizar kit de materiais isentos de látex.

5.5. RECOMENDAÇÕES GERAIS

- No Centro Cirúrgico, a equipe deve higienizar as mãos antes de entrar na sala de cirurgia “livre de látex” conforme protocolo institucional;
- A mesma equipe deve ser mantida durante toda a duração do procedimento cirúrgico;
- A equipe assistencial deve estar preparada para manejar uma reação alérgica aguda;
- Se necessário, consultar questionário específico para alergia ao látex (prontuário físico do paciente), sempre que o paciente for encaminhado para exames, transferência interna, este questionário deverá estar anexado no prontuário.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE

CÓDIGO:
PO.CCIR.004REVISÃO: 00
PÁGINA 11/14

- Se o paciente for realizar procedimento de pequeno porte, o mesmo deverá ser internado no mesmo dia do procedimento cirúrgico, com o objetivo de reduzir a exposição ao agente alergênico.

5.6. RECURSOS / MATERIAIS UTILIZADOS:

LISTA DE PRODUTOS HOSPITALARES COM LÁTEX E/OU PRODUTOS QUE PODEM CONTER LÁTEX

Luvas cirúrgicas e de procedimentos	Sondas nasogástricas (atentar às especificações do fabricante);
Dreno Tubular silicone Japonês (Drenos de penrose);	Máscaras laríngeas;
Máscaras	Buretas;
Circuitos respiratórios	Equipos de soro, sangue e bomba de infusão (atentar às especificações do fabricante);
Sensores para Oximetria de Pulso	Cabos para ECG;
Seringas descartáveis (atentar às especificações do fabricante);	Transdutores para pressão arterial;
Cateteres para punção venosa periférica (atentar às especificações do fabricante);	Toucas cirúrgicas com elástico;
Materiais para punção venosa central;	Máscara para ventilação;
Garrote para venopunção;	Termômetro esofágico;
Manguitos para aferição de pressão arterial;	Estetoscópios;
Faixas compressivas elásticas;	Tubos extensores;
Esparradrapos, faixa adesiva elástica (Tensoplast);	-
*Qualquer dúvida entrar em contato com a Engenharia Clínica e Serviço de Farmácia.	

LISTA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ISENTOS DE LÁTEX UTILIZADOS NO INTRA-OPERATÓRIO

<ul style="list-style-type: none"> ASSISTÊNCIA ANESTÉSICA 	
Equipo de Infusão intravenoso (exceto injetor lateral);	Frasco de metronidazol;
Perfusor;	Filtro para acesso venoso periférico;
Máscaras faciais/Balões/KT5 (conjunto para ventilação manual - Baraka) de silicone;	Luvas Látex-Free;
Seringas de vidro;	Eletrodos para ECG.
Frascos de soro fisiológico, soro glicosado e ringer lactato;	Torneiras três vias/alto fluxo;
Kit polifix;	Máscara de Venturi de PVC.
<ul style="list-style-type: none"> CIRÚRGICOS 	
Bisturi descartável;	Dreno tubular silicone Japonês (dreno de Penrose);
Placa neutra de bisturi;	Extensão para aspiração /drenagem livre de látex;
Coletor de urina sistema fechado;	Hemostático absorvível (Gelfoan);
Campos cirúrgicos;	Máscara cirúrgica descartável livre de látex;
Sonda uretral;	Máscara descartável para proteção N95,N99,N100, PFF2ou PFF3;
Fita microporosa livre de látex;	Pressurizador de soro;
Campo impermeável;	Sonda vesical de demora (silicone);

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.CCIR.004	PÁGINA 12/14
Dispositivo para bolsa de soro;	Sonda uretral;	
Dreno de sucção Porto-vac;	Fita microporosa livre de látex.	
Dreno torácico silicone;	Sonda vesical de demora (silicone);	
*Qualquer dúvida entrar em contato com a Engenharia Clínica e Serviço de Farmácia.		

LISTA DE EQUIPAMENTOS USADOS NA VENTILAÇÃO TODOS ISENTOS DE LATÉX	
<ul style="list-style-type: none"> Efetuar montagem do aparelho de anestesia e conferir todo material 	
<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos usados na ventilação todos isentos de látex 	<ul style="list-style-type: none"> Suprimentos da boca e dentes livre de látex
Bolsa e válvulas/ silicone;	Cânula guedel (00 a 5);
Cateteres de aspiração/ polivinil;	Protetor dentário;
Máscaras faciais/ silicone;	Máscara laríngea
Circuito respiratório/ silicone;	
Tubos endotraqueais de todos os tamanhos;	
Fole do ventilador de polivinil;	
Bolsa e válvulas/ silicone.	
<ul style="list-style-type: none"> Itens de segurança para procedimento anestésico livre de látex 	
Seringas de vidro;	Frasco de heparina, manipulado na farmácia;
Agulhas hipodérmicas;	Peça em T com entrada lateral para conectar traquéia corrugada;
Cateteres intravenosos;	Algodão ou gaze com álcool;
Extensões para infusão intravenosa – de polivinil;	Esparadrapo (livre de látex);
Torneirinhas de 3 vias e simples;	Torniquetes livres de látex;
Gazes esterilizadas – chumaço;	Manguito de aparelho de pressão arterial livre de látex - todos os tamanhos;
Termômetro esofágico ou retal;	Estetoscópio com as borrachas protegidas (para uso exclusivo);
Eletrodos de ECG;	Sensores de oxímetro de pulso – livres de látex
Plano de ação interligado com os demais protocolos de alergia ao látex e protocolo de diagnóstico e tratamento de reações anafiláticas;	Ressuscitador manual livre de látex;
Máscaras ventilatórias e venturi de todos os tamanhos livres de látex;	Extensão para a cânula de oxigênio;
Cânula nasal de oxigênio livre de látex;	Tubos endotraqueais – de polivinil de todos os tamanhos;
Cateteres para uso oral – de polivinil;	Medicamentos prescritos e de emergência em ampolas;
Luvas de vinil – tamanho pequeno médio e grande;	Luvas sintéticas estéreis – tamanhos 6,0 ao 9,0;
Cateter de Foley – 100% de silicone de vários tamanhos; 28	Bolsa de sistema fechado, para sondagem vesical de demora livre de látex;
Kits para bloqueios epidural e espinhal;	Cateteres de aspiração – de polivinil, tamanhos 8F ao 14F;
Montar os circuitos de anestesia com balão e tubos corrugados	Equipar o aparelho de anestesia com o mínimo possível de

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
	PO.CCIR.004	PÁGINA 13/14
livres de látex;	artefatos de borracha;	
Medicamentos de uso em anestesia que não ampulados, vindos diretamente da farmácia, manipulados em seringas de vidro ou livres de látex.		
*Qualquer dúvida entrar em contato com a Engenharia Clínica e Serviço de Farmácia.		
LISTA DE MATERIAIS USADOS NA COLETA DA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL INSENTOS DE LÁTEX		
Garrote, seringa descartável, agulha, Tubo de coleta de sangue a vácuo EDTA		

5.7. PRODUTOS NÃO HOSPITALARES QUE PODEM CONTER LÁTEX

Fraldas, bolsas, tecidos elásticos, luvas de borracha de uso doméstico; mamadeiras, preservativos, adesivos, colas têxteis, bolas, sapato, colas de envelopes, borracha escolar, ligaduras elásticas, chupetas; sandálias, botas, bicos de mamadeira, balões de festa; touca de banho, touca térmica, natação, chinelo, óculos de natação, câmara de ar, brinquedos.

6. REFERÊNCIAS

Hospital Albert Einstein. **Protocolo de alergia ao látex, Unidade de Anestesia, versão atualizada em 2009.** Disponível

em:<<https://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340409673alergia-ao-latex.pdf>>.

Protocolo de Atendimento aos Pacientes Alérgicos ao látex. Cópia controlada, Rede Hapvida, 2019.

FRIDMAN, M et al. **Anafilaxia ao látex como fator de risco cirúrgico em pacientes portadores de mielomeningocele.** Rev Bras. Ortop. 1997; 32(2):Disponível em: <<https://www.rbo.org.br/detalhes/2919/pt-BR>>.

Protocolo Atendimento do paciente alérgico ao látex. EBSERH - Universidade Federal de Juiz de Fora – HUFJF, p.14, 2021.

FILHO, RMC et al. **Ambiente látex seguro: relato de dois casos,** Revista Medicina de Minas Gerais, v.24, 2014. Disponível em: <<http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/785#:~:text=O%20ambiente%20livre%20de%20l%C3%A1tex,procedimentos%20cir%C3%Bargicos%20e%2Fou%20odontol%C3%B3gicos>>.

SÁ, AB; MALLOZI, MC; SOLÉ, D. **Alergia ao látex: atualização.** Rev. Bras. alerg. Imunopatol, v.33, n.5, 2010. Disponível em: <http://www.sbai.org.br/revistas/Vol335/alergia_33_5.pdf>.

SÁ, AB et al. **Recomendações para o Diagnóstico de alergia ao látex.** Rev. Bras. alerg. Imunopatol, v.35, n.5, 2012. Disponível em:<<http://www.sbai.org.br/revistas/vol355/Artigo de Revisao2.pdf>>.

IPSEMG -Hospital Governador Israel Pinheiro, **POP – Montagem de Sala Cirúrgica Latex Free,** Minas Gerais, p.7, 2016.

7. CONTROLE DE REGISTRO

PROCEDIMENTO OPERACIONAL							
ASSISTÊNCIA LÁTEX FREE					CÓDIGO: PO.CCIR.004	REVISÃO: 00	PÁGINA 14/14
Formulário	Identificação	Armazenagem	Proteção	Recuperação (Forma de busca)	Acesso (Livre/restrito)	Retenção	Disposição
	Questionário Específico para Alergia ao Látex	Rede	Backup	Nome	Livre	Indeterminado	Não aplicável
	Checklist para Cirurgias em Pacientes Alérgicos à Látex	Rede	Backup	Nome	Livre	Indeterminado	Não aplicável

8. HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/revisado por	Data	Histórico de alteração	Aprovado por	Data
00	Janice Guimarães e equipe do NSP, Lailla Farias	26/06/2023	Emissão inicial	Tatiane Florentino, Júlia Moscovits e Murilo Marques	27/06/2023

Elaborado por:

Aprovador por:

Nome

Nome

Cargo

Cargo

9. ANEXOS

Não se aplica.